

9/3/1978

MARIO DE ANDRADE - março/1978

LUX  
JORNALO GLOBO  
Rio de Janeiro

9 MAR. 1978

VASP — a empresa aérea 5 anos na frente.

NELSON MOTTA

*A grande volta  
do velho inovador*

Mário de Andrade (foto), o soberbo e sábio paulista, ainda e sempre em todas as bocas, com o lançamento do seu "Banquete", simultaneamente com uma exposição de trabalhos fotográficos seus no Parque Lage e o show "Cantar, verbo intransitivo", que o compositor baiano Jackson dos Santos leva aos ares no fim do mês. Mário, figura primeiro-time da Revolução Modernista que explodiu em São Paulo e ainda deixou muita pólvora para os Tropicalistas, vem, cada vez mais, sendo reavaliado e redescoberto pelas jovens e rebeldes falanges, que sempre encontram nele um pesquisador rigoroso, um espírito aberto e inquieto. São cada vez mais freqüentes as citações de Mário em relação à música brasileira, de quem foi eterno amante e amoroso pesquisador, e suas maravilhosas noções sobre as funções da crítica artística — todas elas elaboradas generosamente muito mais em função de o crítico ser uma ponte entre o artista e o público, uma porta sempre obrigatoriamente aberta para o novo, e nunca se colocar na posição castrada e sensória de "julgar" unilateralmente — e sem direito de defesa, como um ato de exceção permanente. Leiam Mário de Andrade, todos, releiam muito.

